



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE
Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro
Unidade de Patologia Digestiva



ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA

SEM SEDAÇÃO

Informação/Preparação

NOME DO DOENTE: _____

DATA DO EXAME: ____/____/____ HORA: ____:____





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE
Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro
Unidade de Patologia Digestiva



Se vai fazer o exame, leia com atenção

O que é?

É um meio complementar de diagnóstico, realizado por médico, ajudado por enfermeira, que consiste na introdução de um tubo fino e flexível através da boca, que dispõe de um sistema de luz e imagem orientável pelo médico, que permite a observação direta do esófago, estômago e duodeno.

O instrumento dispõe de um canal de trabalho, através do qual podem ser introduzidos múltiplos tipos de instrumentos, que permitem a recolha de fragmentos da mucosa (biópsias), remoção de pólipos (polipectomias) ou outros gestos terapêuticos. Todo o material recolhido vai para análise histológica.

Principais indicações para a realização de endoscopia digestiva alta

Dor ou ardência no estômago ou atrás do peito, digestões difíceis, vômitos, dificuldade a engolir, presença de sangue escuro nas fezes, dores na parte alta do abdómen de causa não esclarecida, alterações do estado geral, vigilância de doentes submetidos previamente a polipectomias, ou cirurgia esófago-gastroduodenal e rastreio do cancro esófago-gástrico.

O exame

Deve informar o médico de **alergias** que tenha, de todas as **medicações** que faça e das **cirurgias abdominais** a que tenha sido submetido/a.

O exame é realizado com o doente deitado e virado para o seu lado esquerdo e, se não houver atos terapêuticos, não demora, em média, mais de 2 a 3 minutos. O exame é indolor e não lhe faltará o ar. O aparelho é introduzido no canal da comida e não no da respiração. Após aplicação de um anestésico, em “spray”, na garganta, é-lhe colocado um bucal, por onde vai passar o endoscópio, o qual deve segurar com os lábios. De seguida, o médico introduz-lhe pela boca o endoscópio e



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE
Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro
Unidade de Patologia Digestiva



comanda-o. Vai sentir uma ligeira impressão na garganta à passagem do aparelho e, a solicitação do médico, deve engolir e em seguida respirar fundo, tranquila e continuamente. Mantenha-se relaxado. Para encher o esófago, estômago e duodeno e permitir a visualização é necessária a introdução de ar. Daí, pode resultar ligeira distensão abdominal. **Deve evitar arrotar.**

A realização de biópsias, se necessárias, não é dolorosa.

Se o exame for feito sob anestesia ou sedação, ser-lhe-ão administrados, através de veia, medicamentos que causam sonolência, alteram os reflexos e o estado de consciência e contra-indicam condução automóvel nas 6h seguintes. Deve, pois, fazer-se acompanhar por alguém da sua confiança.

Riscos do exame

A endoscopia digestiva alta de diagnóstico é um exame muito seguro, sendo excepcionais as complicações. Procedimentos terapêuticos como a remoção de pólipos (polipectomia), têm riscos acrescidos, sendo a hemorragia e a perfuração as complicações potenciais mais graves. Este tipo de complicações pode obrigar a internamento em estabelecimento hospitalar, transfusões de sangue e, mais raramente, a cirurgia urgente. A anestesia ou a sedação podem ter outro tipo de complicações, como alergias medicamentosas, inflamação no local das injeções, hipotensão e raramente paragem cardio-respiratória.

Se por algum motivo não puder, ou não quiser, comparecer ao exame que marcou, por favor, avise o secretariado com pelo menos 48h de antecedência.
Há outros doentes a aguardar vez.



PREPARAÇÃO PARA O EXAME

ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA SEM SEDAÇÃO

Sendo um exame de observação direta das paredes do esófago, estômago e duodeno, é imprescindível que este esteja completamente vazio, sob pena de o exame não poder ser realizado, ou de condicionar a sua eficácia, já que por baixo de resíduos alimentares poderão existir lesões que o examinador, naturalmente, não poderá identificar. Para evitar uma má preparação, não deve:

- Comer ou beber nas **6 horas** anteriores à da marcação do exame.
- Se tiver necessidade de tomar comprimidos, poderá fazê-lo com um pouco de água, até **3 horas** antes do exame, exceto antidiabéticos orais.
- Se for diabético, para minorar o jejum prolongado, pode “chupar” qualquer tipo de rebuçados.

Após o exame

Pode sentir o estômago distendido e algum incómodo na garganta (encortiçada) que, em geral, passa ao fim de cerca de 15 minutos, ao fim dos quais já pode comer, embora com alguma cautela com os alimentos mais quentes, pois com a anestesia que teve na garganta, pode ainda não ter uma correta perceção da mesma.